



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

Edital Pibid nº061 /2013 CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura)

## Subprojeto

### Identificação do Subprojeto

Área da licenciatura

Modalidade do curso  Presencial  
 A distância

Campus/polo<sup>1</sup>

Município  UF

Nº de bolsas de iniciação à docência  Nº de bolsas de supervisão<sup>2</sup>  Nº de bolsas de coordenação de área<sup>3</sup>

### Níveis e modalidades de ensino<sup>4</sup>

Nível(is) de ensino  educação infantil  
 ensino fundamental  
 ensino médio

Modalidade(s) de ensino  educação regular  
 educação profissional técnica de nível médio  
 educação de jovens e adultos  
 educação especial  
 educação escolar indígena  
 educação do campo  
 educação quilombola

<sup>1</sup> Se o subprojeto envolver curso presencial, indicar o campus. Se envolver curso a distância, inserir o nome do polo.

<sup>2</sup> A quantidade de supervisores deve obedecer à seguinte regra: cada professor deve supervisionar entre 5 e 10 bolsistas de iniciação à docência.

<sup>3</sup> A quantidade de coordenadores será determinada pela quantidade de bolsas de iniciação à docência informada.

<sup>4</sup> Marcar um ou mais níveis e modalidades de ensino abrangidos pelo subprojeto.

## Justificativa

A Educação Física Escolar pode tornar-se uma excelente ferramenta no desenvolvimento do indivíduo, e, ainda contribuir na redução dos riscos de futuras doenças, exercendo importante efeito psicossocial. A construção de hábitos saudáveis, como uma vida ativa, significa manter-se em *movimento* constante na busca de uma qualidade de vida que transcenda as práticas desportivas. As contribuições possíveis da disciplina vão muito além da detecção de talentos, pois sua responsabilidade enquanto integrante do currículo escolar deve ultrapassar esta possibilidade. Tanto na infância, quanto na adolescência são comprovadamente significativas as influências da prática de atividade física e de esporte, pois nestas fases ocorrem diferentes mudanças corporais e emocionais que repercutem no comportamento do indivíduo, se tornando este um dos períodos mais importantes no desenvolvimento de qualquer pessoa. Nestes períodos onde as transições para as demais fases da vida ocorrem, as práticas cotidianas podem se tornar uma opção de escolha para o resto de sua vida. A Educação Física também pode ajudar muito na adolescência, período conflituoso, favorecendo na interação com pessoas da mesma idade e auxiliando ao adolescente na socialização, pois ajuda a aumentar a sua autoestima e também a sua integração. Outra grande contribuição é a de manter os jovens distantes de possíveis vícios, como cigarro, álcool e drogas. O projeto pretende desenvolver ações que possam contribuir para a construção do conhecimento prático do futuro professor de Educação Física, oportunizando uma aproximação entre a teoria e a realidade prática.

A construção de uma prática docente consistente e de qualidade requer incursões no mundo real, ou seja, o futuro professor deve inserir-se neste contexto para através de sua observação e interação com o meio, adaptar-se as reais necessidades do cotidiano escolar. As habilidades didáticas (Planejamento, Adaptação, Criatividade e Gestão de Recursos (materiais, humanos, etc.)) necessitam de uma experiência prática que favoreça a sua consolidação.

Estudos recentes apontam alguns problemas que os professores iniciantes enfrentam ao ingressar na escola:

<b>CHOQUE COM A REALIDADE</b>	<b>PROBLEMAS DIDATICOS</b>	<b>PROBLEMAS DE RELACOES</b>	<b>PROBLEMAS DE FORMACAO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>-Distancia formação inicial e trabalho</li><li>-Insegurança</li><li>-Falta de confiança</li><li>-Confusão</li><li>-Excessiva responsabilidade</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Disciplina</li><li>-Organização</li><li>-Motivação</li><li>-Metodologia</li><li>-Avaliação</li><li>-Planificação</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Coordenação com companheiros</li><li>-Com pais</li><li>-Falta de apoio institucional</li><li>-Socialização</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Necessidade de formação permanente</li><li>-Alienação</li><li>-Falta de compromisso</li></ul>

**Resumo dos problemas dos professores principiantes. Sáenz-López (2000), adaptado por Vidal (2004).**

A formação inicial é o período crucial na construção destas habilidades, por isso, a participação de um programa como o PIBID vai representar um acréscimo na formação do professor de Educação Física, constituindo-se num diferencial que nossa instituição estará oferecendo aos nossos alunos.

O nosso projeto tem como foco principal complementar a formação de qualidade já desenvolvida em nosso curso, servindo como instrumento de aproximação de nossa instituição com a comunidade canoense. Outro aspecto importante em nosso projeto é a possibilidade de constituirmos um grupo de estudos que debatesse e refletisse sobre a *Educação Física Escolar*, partindo das situações problema enfrentadas no cotidiano da escola, professores formadores e estudantes de Educação Física, juntos, reconstruíssem a sua prática e apontassem sugestões que ajudariam os profissionais que já se encontram dentro do ambiente escolar.

Neste sentido, consideramos os seguintes objetivos:

- a) Oportunizar uma aproximação do estudante de Educação Física da realidade do cotidiano escolar;
- b) Propor ações compartilhadas com diferentes áreas na busca de uma prática interdisciplinar;
- c) Organizar um grupo de estudos sobre a temática da ***Educação Física Escolar: dificuldades e possibilidades***, onde por meio de reuniões semanais entre bolsistas de iniciação à docência, supervisores e o coordenador do subprojeto se produzam elementos que auxiliem no *Ensino da Educação Física*;
- d) Contribuir para uma maior relação entre teoria e prática, na formação inicial do Professor de Educação Física;

As reuniões gerais por área (com coordenador de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência) poderão ser realizadas nas escolas ou na instituição.

Acredita-se, na importância do papel da Educação Física em contribuir para a formação do homem desde a infância, com seu ingresso no âmbito escolar, como afirma Lagrange (1997), o desenvolvimento na primeira fase escolar da criança é de extrema importância para as fases posteriores de suas atividades físicas. A fase mais importante do desenvolvimento psicomotor encontra-se na infância, é denominada fase das habilidades fundamentais.

## **Ações do Subprojeto**

- 1- Grupo de estudo – Possibilidades Metodológicas para o Ensino de Educação Física;

### **Justificativa**

Um grupo de estudos é uma das melhores formas de se aprofundar os conhecimentos referentes a uma determinada área, nesta perspectiva, nossa proposta visa oportunizar aos alunos bolsistas e aos professores um espaço de diálogo, onde a temática seja as possibilidades metodológicas no Ensino da Educação Física. A Constituição do grupo de estudos também pode viabilizar pesquisas sobre a *Construção da Prática Docente do Professor de Educação Física*, assim como, favorecer aos acadêmicos em formação, maior aproximação à realidade do cotidiano escolar. Acreditamos que a partir do grupo de estudos, podemos avançar e complementar as ações de formação com a coleta de informações oriundas do contexto escolar, onde as

pesquisas de campo constituam-se em estratégia para uma maior compreensão das dificuldades enfrentadas pelos professores iniciantes dentro da escola. Entre as referências que poderão delinear as discussões ao longo dos encontros temos a de Suraya Darido (2001) *Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades*, onde a autora levanta as principais concepções da Educação Física Escolar. Trabalhar com um grupo de estudos, segundo Gimenes e Penteado (2008), é uma ideia poderosa e ao mesmo tempo simples, que pode propiciar uma alternativa no apoio do desenvolvimento profissional e mudanças dos profissionais envolvidos.

## 2- Diagnóstico da Realidade Escolar

### Justificativa

O termo diagnóstico é utilizado para referir-se a captação de informações prévias necessárias para a elaboração de um planejamento. Para Ferreira (2004), diagnóstico refere-se a um conjunto de dados em que se baseia uma determinação. De modo geral diagnosticar é obter um conjunto de elementos que orientam uma tomada de decisão. Nosso objetivo é por meio de um período (3 semanas ou 6 aulas) de observação diagnosticar a realidade do contexto escolar, favorecendo as ações que serão desenvolvidas pelos bolsistas. Do ponto de vista prático, realizar um diagnóstico nada mais é do que entrar em contato com a realidade do ambiente (contexto) da escola para entender os fenômenos que ocorrem em seu interior. Acreditamos que a observação pode contribuir para que os bolsistas identifiquem os parâmetros capazes de encaminharemos o replanejamento constante de sua ação docente. A escolha dos conteúdos e tendências pedagógicas a serem utilizadas nas atividades sairá da análise da realidade dos alunos e suas condições de aprendizagem, considerando as dificuldades identificadas pelos professores. Libâneo (1994) ao tecer considerações sobre o planejamento principalmente em relação aos alunos da escola pública salienta que a “verificação das condições potenciais de rendimento escolar depende de um razoável conhecimento dos condicionantes sócio-culturais e materiais: ambiente social em que vivem, a linguagem usada nesse meio, as condições de vida e de trabalho” (p. 229).

## 3- Ciclo de Palestras - Os Megaeventos (Copa do Mundo e Jogos Olímpicos) e seu legado para escola

### Justificativa

Diante da escolha do Brasil como a próxima sede dos maiores eventos esportivos do mundo moderno – COPA DO MUNDO DE FUTEBOL e JOGOS OLÍMPICOS – pensamos em aproveitar o momento e problematizar, buscando uma construção coletiva junto a comunidade escolar, de um maior entendimento sobre estes eventos e das suas possíveis contribuições para a sociedade brasileira. O objetivo desta ação é compartilhar com a comunidade escolar dos estabelecimentos onde será desenvolvido o projeto, a compreensão que os professores de Educação Física e a Universidade (UNILASALLE) possuem a respeito dos Megaeventos. Outro fato que julgamos importante é a parceria que a instituição (UNILASALLE) tem com a equipe do Canoas/Vôlei, e, a partir desta parceria, pensamos em levar os ídolos Paulão e Gustavo para compartilhar com a comunidade das escolas a sua experiência de atletas olímpicos. Também pensamos em aproveitar o fato do professor Rogério Vidal trabalhar junto ao Comitê Organizador da Copa aqui no RS para levar os organizadores até estas comunidades, com o intuito de oferecer maiores informações sobre os investimentos e seus retornos para a sociedade gaúcha. Também acreditamos necessário problematizar se estes *megaeventos* não podem restaurar o movimento de *Esportivização* já vivido em nosso país (DARIDO, 2010).

- 4- Produção científica compartilhada com os alunos, com o propósito de divulgar o trabalho desenvolvido nesse subprojeto.

Acreditamos que outra grande oportunidade que devemos aproveitar é a de fazer que o projeto se constitua num espaço de iniciação científica, possibilitando além da construção do conhecimento prático dos futuros professores, a realização de estudos voltados a Educação Física Escolar, afirmando-se também em local para a pesquisa e a extensão. A contribuição do *confronto com a realidade* pode além de oferecer experiência prática, oportunizar a produção acadêmica de informes científicos pautados nas conclusões e considerações que esta passagem pode significar para os acadêmicos de nosso curso. Atualmente, há uma série de pesquisas de caráter qualitativo na área da Educação Física escolar. Em relação às formas de pesquisa, uma das possibilidades é a pesquisa-ação, forma de pesquisa que segundo Barbier (2007) se inscreve no desdobramento histórico da sociologia tendo, por um lado, como preocupação, a revolução epistemológica e, por outro, a eficácia política e social. A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT apud , DARIDO, 2010, p. 2).

### **Coordenador(es) de área do subprojeto**

Nome e CPF do(s) professor(es) que assumirá(ão) a coordenação de área

<b>Nome</b>	<b>CPF</b>
José Rogério Vidal	338459210-72

É obrigatório informar todos os professores que assumirão as bolsas de coordenação de área. O número de bolsas será calculado automaticamente com base no número de bolsas de iniciação à docência do subprojeto (ver Anexo II da Portaria Capes nº 96/2013).

Para informar o(s) coordenador(es) de área no sistema, o proponente deverá ter em mãos o CPF do professor da instituição. Todos os professores informados deverão possuir currículo cadastrado na plataforma Lattes do CNPq, cujo link será recuperado automaticamente pelo sistema com base no CPF. Caso o professor não possua Lattes, o proponente não conseguirá finalizar a proposta. O currículo pode ser cadastrado no endereço: <http://lattes.cnpq.br/>